



Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde
Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica
Programa Municipal de Controle das Arboviroses

Protocolo Interino de Abordagem de Pacientes com Suspeita de Febre Amarela em Campinas
(29/mar/2017)

Considerando a situação epidemiológica do município de Campinas em que macacos bugios foram diagnosticados com Febre Amarela em fazenda do Distrito de Sousas, a Vigilância Epidemiológica recomenda a inclusão da Febre Amarela como hipótese diagnóstica para pacientes não vacinados que iniciarem quadros febris até 7 dias após terem estado nas áreas rurais dos Centros de Saúde de:

- Sousas
- Joaquim Egídio
- Carlos Gomes

De acordo com as recomendações no Ministério da Saúde a definição de caso suspeito de febre amarela é a seguinte:

- Indivíduo com quadro febril agudo (até 7 dias), de início súbito, acompanhado de icterícia e/ou manifestações hemorrágicas, residente em (ou procedente de):
 - Área de risco para febre amarela ou
 - De locais com ocorrência de epizootia confirmada em primatas não humanos ou
 - Isolamento de vírus em mosquitos vetores, nos últimos 15 dias.

Como é sabido uma parcela estimada em 50% dos pacientes com febre amarela não desenvolvem icterícia nem sangramento. Sendo assim, o Ministério da Saúde recomenda o uso de um critério mais sensível em determinadas situações. Desta forma, a Vigilância em Saúde do município de Campinas recomenda que o uso de um outro critério de definição de caso na situação atual de exposição nas áreas já citadas acima.

- Paciente com febre sem foco definido, (com ou sem icterícia, com ou sem hemorragias) iniciada até 7 dias após a exposição nas áreas rurais Sousas, Joaquim Egídio e Carlos Gomes. Estes pacientes devem ser discutidos caso-a-caso com o DEVISA IMEDIATAMENTE, (antes da notificação e da solicitação de exames).

Estes pacientes deverão ser acompanhados diariamente com os seguintes exames:

- Exame clínico cuidadoso
- Hemograma completo
- Perfil hepático (AST/TGO, ALT/TGP, bilirrubinas)
- Perfil renal (ureia, creatinina)



Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde
Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica
Programa Municipal de Controle das Arboviroses

Na avaliação clínica é muito importante avaliar os seguintes aspectos:

- Aferição de sinais vitais (pressão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória e temperatura)
- Estado de hidratação (turgor e elasticidade cutânea diminuída, ressecamento de mucosas, sede e diminuição do volume urinário)
- Presença de icterícia e/ou colúria
- Nível de consciência
- Sinais de sangramento.

A rotina de atendimento destes pacientes deve incluir:

- Hidratação: Via Oral 60ml/kg/dia.
- Se intolerância da hidratação VO, 30ml/kg/dia de cristaloides (SF 0,9% ou RL)
- Dipirona ou paracetamol [não usar o ácido acetilsalicílico (AAS) e anti-inflamatórios não esteroides (AINEs)]
- Hemograma, AST (TGO) e ALT (TGP), bilirrubinas, ureia, creatinina, sódio, potássio deverão ser repetidos a cada 24h.
- Exame de urina rotina no terceiro dia de início do quadro clínico.
- Monitoramento clínico e laboratorial pelo período de 7 a 10 dias.
- Notificação e coletar exame específico de acordo com orientações da Vigilância Epidemiológica.

Devem ser encaminhados para internação os pacientes com um ou mais dos sinais e sintomas abaixo:

- Piora do estado geral
- Hemorragia mesmo que leve (gengivorragia e epistaxe)
- Elevação de aminotransferases
- Icterícia, elevação de bilirrubinas ou colúria
- Qualquer alteração hemodinâmica
- Diminuição da diurese ou aumento de ureia e creatinina
- Alterações respiratórias ou neurológicas
- Dor abdominal intensa
- Vômitos incoercíveis e/ou escurecidos



Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde
Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica
Programa Municipal de Controle das Arboviroses

Os pacientes que forem para a casa devem ser orientados a retornar para uma unidade de saúde com urgência na presença de quaisquer sinais de alerta abaixo:

- Icterícia ou colúria
- Anúria
- Dor abdominal intensa
- Vômitos incoercíveis e/ou escurecidos
- Sangramentos espontâneos mesmo que leves (gengivorragia ou epistaxe)

Vigilância em Saúde
Secretaria Municipal de Saúde de Campinas